

### Igreja Batista do Méier

Rua Hermengarda, 31 - RJ  
Cep 20710-010

Telefax: (21) 2599-3000

Site: [www.batistadomeier.org.br](http://www.batistadomeier.org.br)

email: [igreja@batistadomeier.org.br](mailto:igreja@batistadomeier.org.br)

Organizada em 25 de dezembro de 1918.

#### Horários:

##### Domínios:

EBD - 8h, 9h15  
Cultos - 9h, 11h e 19h  
Secretaria 8h30/13h

##### Terças:

Cultos de Oração 6h30 e 14h

##### Quartas:

Quartas de Vida Plena, 19h30

*Os cultos e eventos são transmitidos ao vivo, gravados, fotografados e divulgados pelo site e redes sociais da igreja.*

#### MISSÃO

Chamados para Transformar Vidas

#### VISÃO

Ser uma família que celebra a vida com Cristo, que compartilha o amor de Deus e vive para fazer diferença no mundo em que está.

#### VALORES

Alegria, Amor, Comunhão, Discipulado, Fé, Hospitalidade, Humildade, Integridade, Maturidade, Palavra, Serviço

#### Pilares Ministeriais da IBMéier

**EKKLESIA** (Igreja) – Ser Povo de Deus, Corpo de Cristo, Morada do Espírito Santo.

**KOINONIA** (Comunhão) – Viver em comunhão a fim de compartilhar o amor de Deus.

**DIAKONIA** (Serviço) – Servir aos domésticos da fé e ao próximo por meio dos dons espirituais para supri-los em suas necessidades integrais.

**MARTIRIA** (Testemunho) – Proclamar o poder transformador de Deus em Cristo por meio do testemunho pessoal, de ações coletivas de evangelismo e do sustento da obra missionária local e no mundo.

#### Ministérios

Pastor João Reinaldo Purin Jr

##### Administração

Mary Ruth A. dos Santos Schulze

##### Adoração e Culto

Luis Armando de Oliveira

##### Comunhão

Rute Ferreira

##### Diaconal

Maria Isabel Barreto Marques Silva

##### Ensino e Discipulado

Pr. Pedro Jorge

##### Evangelismo e Missões

Livia Fontes Farias

##### Arte

Luiz Menezes



/ibmeier



chamados para transformar vidas.



chamados para transformar vidas.

NÃO AME  
SEU  
DINHEIRO



VISTO &  
nãO VISTO

Ninguém melhor que o Tio Patinhas para representar alguém que ama o seu dinheiro; esse amor é constantemente ameaçado pelos Irmãos Metralha, uma quadrilha de assaltantes bem atrapalhados. A fortuna do pato começou com a Moedinha Número 1, a primeira moeda que Tio Patinhas ganhou na vida.



O personagem revela tenacidade para obter lucros nos negócios e sovínice no uso do dinheiro; entendamos que o pano de fundo é o capitalismo norte-americano, ávido por lucros e consumista por excelência. O livro “A Psicologia dos justos” nos apresenta um quadro da avareza: “Sobre o avarento, o rei Salomão, que em paz esteja: ‘Não coma o pão do avarento, nem desfrute de sua cortesia... ele te pedirá para comer e beber, mas seu coração não estará contigo’ (Provérbio 23.6-7). Eis as características do avarento: ele acumula riquezas, mas não faz caridade nem se apieda dos pobres; é mesquinho quando negocia com um companheiro e não lhe concede nada; não veste nem alimenta os desamparados e não permite que ninguém desfrute do que possui. Não confia no Eterno – que lhe provê tudo o que tem – e as pessoas o odeiam; não observa os mandamentos da Torá, não tem um mestre ou um amigo e por isto esvazia seu coração e sua mente da Torá e das suas Mitsvót (mandamentos). É extremamente cruel com os que o rodeiam; não é generoso com ninguém. O pior tipo de avarento é aquele que é miserável com seu conhecimento da Torá, pois não perderia nada se compartilhasse seu saber com outros, tal e qual o fogo, que não diminui nem se extingue ao ser usado para acender ou iluminar algo. Sobre uma pessoa assim está escrito: ‘Quem nega o trigo é amaldiçoado pelos outros’ (Provérbio 11.26). Por outro lado, as Escrituras dizem do generoso: ‘Bênçãos repousam sobre quem provê o próximo’. Este versículo fala literalmente sobre caridade e metaforicamente sobre o saber” (Portal Dezoito, p. 141). O avarento não se abre ao próximo, o dinheiro é tido como fim e não como instrumento para uma vida confortável e para ajudar os necessitados. Maior avareza é considerada a atitude de não compartilhar os ensinamentos de Deus com aqueles que o cercam. Avareza maior não compartilhar a graça e a misericórdia do Senhor a tantos carentes de salvação. O sábio Salomão recomenda: não tenha comunhão com o avarento.



Tem sido rotineiro o povo de Deus apegar-se aos seus bens e abandonar o sustento do culto; um desses momentos é registrado pelo profeta Ageu: “Assim diz o SENHOR dos

Exércitos: Este povo diz: ‘Ainda não chegou a hora de reconstruir a casa do SENHOR’”. Então o SENHOR enviou esta mensagem por meio do profeta Ageu: “Por que vocês vivem em casas luxuosas enquanto minha casa continua em ruínas? Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Vejam o que tem acontecido com vocês! Plantam muito, mas colhem pouco. Comem, mas não se saciam. Bebem, mas ainda têm sede. Vestem-se, mas não se aquecem. Seus salários desaparecem como se vocês os colocassem em bolsos furados.” (Ag 1.2-6). Ciro, rei da Pérsia, autoriza 50 mil judeus a retornarem para Jerusalém; o primeiro desafio é reconstruir o Templo. A obra é iniciada; em dois anos os alicerces são lançados, levanta-se a oposição dos vizinhos inimigos e o povo parou o trabalho de reconstrução. O investimento agora é direcionado à construção de casas luxuosas; parece que a oposição dos inimigos serviu de desculpa para não direcionarem os recursos necessários à reconstrução do Templo – amor ao dinheiro para uso próprio. O pecado não era a construção de casas para morarem, mas retirarem da obra do Templo para suas obras pessoais. O Senhor revela a farsa por intermédio do profeta Ageu e proclama a consequência: vocês estão perdendo o que tanto amam. O Templo foi reconstruído 20 anos após o começo da obra.

Tempos depois Neemias tem a autorização do rei Artaxerxes para ir a Jerusalém e reconstruir os muros da cidade. Enfrentando muitos obstáculos, a obra é concluída em 52 dias; segue-se então uma reforma política, social e religiosa. Neemias é o porta-voz da confissão do pecado de todo o povo, e conclama a nação a um acordo, por escrito e assinado pelos líderes, levitas e sacerdotes. Leia-mos parte dele: “Além disso, prometemos obedecer ao mandamento de pagar o imposto anual de quatro gramas de prata para o serviço do templo de nosso Deus. Esse imposto também será usado para providenciar os pães da presença, as ofertas regulares de cereais e os holocaustos, as ofertas para os sábados, para as celebrações da lua nova e para as festas anuais, as ofertas sagradas e as ofertas pelo pecado para fazer expiação por Israel. Será usado para tudo que for necessário para o trabalho no templo de nosso Deus.” (Ne 10.32-33). Neemias é chamado de volta à Babilônia e ao retornar a Jerusalém encontra um triste quadro: “Descobri também que os levitas não haviam recebido as porções de alimento que lhes eram devidas, de modo que eles e os cantores responsáveis pelos cultos de adoração tinham todos voltado a trabalhar em seus campos. De imediato, confrontei as autoridades e lhes perguntei: ‘Por que o templo de Deus foi abandonado?’. Então chamei de volta todos os levitas e os coloquei de novo em seus postos. Assim, mais uma vez, todo o povo de Judá começou a trazer para os depósitos do templo os dízimos dos cereais, do vinho novo e do azeite.” (Neemias 13.10-12). O dinheiro/recurso que deveria ser direcionado ao serviço do templo estava ficando nas mãos dos que se apresentavam como adoradores: amor redirecionado. Tal tipo de amor ao dinheiro é a raiz de todos os males (1Tm 6.10).

A igreja cristã em Jerusalém em seus primeiros dias optou por um desprendimento total, mas isso é outra história!

*Pedro Jorge, Pr.*

